ANO 26.º DOMINGO, 16 DE MARÇO DE 1947 N.º 8727

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CONFERÊNCIA DE MOSCOVO

A unidade económica

que se pretende realizar na Alemanha

é o principal motivo de discórdia

(De Sylvain Mangeot, correspondente diplomático da Reuter, especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

MOSCOVO, 16.—Parece que o secretário dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, está a dirigir o primeiro grande esforço, no Conselho de Ministros dos Estrangeiros, para serem esclarecidas incompatibilidades do acordo de Potsdam sobre a Alemanha. Parece agora que a conferência se está a transformar numa tentativa para rever os principios estabelecidos em Potsdam para acção aliada. Bevin está decidido a que essa revisão incida sobre todo o acordo e se evitem decisões parciais. Já esclareceu que a unidade económica da Alemanha é o principal tema das complicações surgidas no Conselho de Fiscalização aliado para o cumprimento das cláusulas económicas do acordo de Potsdam. O pior é que cada um dos «Quatro Grandes», embora preconizando em teoria a conveniência e a necessidade de unidade económica, impõe as suas próprias condições á sua realização. O ponto de vista britanico é que, a não ser que se chegue a acordo sobre esta recomendação fundamental da Conferência de Potsdam, a Grã-Bretanha se verá forçada a opor-se a decisões destinadas a executar outras recomendações de Potsdam.

Os russos, que até aqui se têm consistentemente referido a Potsdam como uma «biblia» quase sagrada da acção aliada na Alemanha, vêem-se agora pela primeira vez formalmente acusados de não terem cumprido as mais importantes cláusulas económicas do acordo e convidados a remediar essa falta, antes dos outros consentirem na execução de cláusulas separadas. Que a delegação soviética é sensivel sobre este ponto, parece indicá-lo a crítica continua na Imprensa soviética á politica económica dos aliados ocidentais na Alemanha, o ultimo exemplo da qual é o artigo de hoje no periódico de negócios estrangeiros «Novos Tempos», que acusa os chefes da industria pesada britanica de tentarem criar um «império do aço», começando pelo Ruhr, e fazendo acusações semelhantes aos interesses americanos e franceses.

E' nitidamente muito desagradável para os russos a perspectiva de a

(Continua na 8.ª pag)

A sorte *do Mundo*

depende do destino da Grécia e da Turquia

— diz o «Sunday Times»

LONDRES, 16.—Classificando a mensagem do presidente Truman ao Congresso sobre a Grécia e a Turquia de «golpe de ar fresco no quarto de doente da Europa», Scrutator, comentador político do jornal conservador «Sunday Times», declara: «Já foi concedido pelas potências ocidentais á Russia um exagerado engrandecimento continental, injustificado. Mas a questão da Turquia e da Grécia é vital. Da sorte desses dois paises, muito ameaçados, depende—o que não é dizer de mais, a sorte do Mundo».

Declarando que, se a Turquia e Grécia caissem, as consequências seriam ainda mais formidáveis do que o presidente indicou, Scrutator escreve: «Ele limitou-se á repercussão no Médio-Oriente. Mas não seria ainda mais grave a repercussão na Europa? Com as peninsulas dos Balcans e da Anatólia nas mãos dos russos, por quanto tempo poderia resistir a peninsula italiana? A Itália é presa de tudo aquilo de que os partidos comunistas se aproveitam—perturbações monetárias, desemprego, fome, desordem e desespero, e Moscovo alentou ai a sua 5.ª coluna com mais pródigo dispen-

(Continua na 8.ª pag)

Portugal e a Itália

vão negociar um novo acordo económico

ROMA, 16—O director geral dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou hoje á Imprensa que vai partir para Lisboa uma delegação italiana com o encargo de reajustar as cláusulas do actual tratado de comércio entre os dois países, bem como de negociar a elaboração de um novo acordo económico entre a Itália e Portugal.—(U. P.).

O subsecretário da Agricultura

inaugurou hoje em Chança os trabalhos de adaptação duma herdade

a quarenta casais agrícolas

ALTER DO CHÃO, 16. (Pelo telefone)—O sr. engenheiro Albano Homem de Melo, subsecretário de Estado da Agricultura, na presença do presidente da Junta de Colonização Interna, doutros altos funcionários do Ministério da Economia e das autoridades do distrito de Portalegre, inaugurou esta manhã, neste concelho, freguesia de Chança, os trabalhos de adaptação de quarenta explorações destinadas a casais agricolas, cuja iniciativa se deve ao seu proprietário, sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos.

E' esta a primeira iniciativa particular do género, que, como foi previsto na Lei de Melhoramentos Agricolas, beneficiará do auxilio técnico e financeiro, assistência que será prestada por intermédio dos serviços da Junta de Colonização Interna e pela concessão de um empréstimo—neste caso mais de 2.000 contos, proveniente do fundo estabelecido recentemente e destinado a fomentar os empreendimentos cuja realização contribua de qualquer modo para melhorar as condições de exploração do solo.

As casas de habitação são do tipo já usado para instalações de casais agricolas noutros pontos do País; compõem-se de cozinha, sala de jantar, três quartos e uma dispensa. O proprietário, com o fim de apressar a transformação, já iniciou a edificação de 23 moradias e de duas pocilgas. Encontra-se também já a funcionar uma escola que serve o pessoal da herdade.

O contrato de parçaria, que é verbal e renovável todos os anos, baseia-se na confiança recíproca entre ambas as partes: ao proprietário cabe a cedência da fruição da herdade, o trabalho de direcção e uma cota do capital de exploração; ao colono, o restante do mesmo capital e a labuta na terra. O proprietário obriga-se ainda a garantir a livre e pacifica usufruição do casal e as suas dependencias, a pagar os imposto e o seguro contra incêndio nos edificios; a fornecer todos os gados e alfaias necessários á exploração, metade das sementes, dos adubos e insecticidas; a custear as depesas de desvalorização; a suportar os riscos da mortalidade do gado e a fornecer metade da alimentação do mesmo, quando a forragem for comprada no mercado; a pagar as cobrições, tosquias e reparações; a suportar a metade das despesas efectuadas com a elevação e distribuição das águas de rega e a fazer as primeiras lavouras de aqueive e as que o gado de parçaria não possa efectuar.

O dono, além de colaborar com o proprietário a fim de obter maiores e melhores produções, obriga-se a residir no casal com caracter permanente, guardar e conservar tudo quanto lhe tenha sido entregue e a entrar com os restantes 50 % nas despesas inerentes ao proprietário, já referidas.

Todos os produtos provenientes da exploração agricola e pecuária pertencerão, a meias, aos contratantes, á excepção da cortiça, que pertence integralmente ao proprietário. O colono ficará fiel depositário das produções, tornando-se dono da sua parte, logo que se proceda á divisão.

Nos primeiros anos, o sr. dr. Jorge Bastos adiantará, sem qualquer juro, o dinheiro necessário ás primeiras despesas dos colonos.

Foi o início desta valiosa e interessante obra, que o sr. subsecretário de Estado da Agricultura acaba de inaugurar.

Depois de uma demorada visita á herdade e ás obras em curso, o sr. dr. Jorge Bastos ofereceu um almoço íntimo aos visitantes.

O discurso do subsecretário

Aos brindes, o sr. engenheiro Homem de Melo, afirmou:

«Vim expressamente a estas terras do Alentejo para assinalar um acontecimento que, na sua simplicidade, reveste alto significado. Um lavrador—o sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos—servindo-se das facilidades que o Estado concede por intermédio da Lei dos Melhoramentos Agrícolas, vai realizar um conjunto de obras fundiárias que permitirão dividir uma herdade em 40 explorações de tipo familiar. A mesmo porção de terra fornecerá maiores colheitas e fixará, com garantia de trabalho estável e melhor nível de vida, maior numero de rurais.

Precisamos de absorver o nosso saldo demográfico e a terra agrícola portuguesa pode ainda fornecer largo contributo para a resolução do problema. Só nas regiões de sequeiro, e com base nos resultados das explorações dos postos da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, se pode vir a esperar um aumento anual computado em mais de 1.000.000 de contos de producão, de 30.000.000 de jornais-homens, de 200.000.000 de kg. de pekso vivo de gado.

Para tal, além do mais, torna-se necessário

(Continua na pag. central)

Soldados coreanos.

com uniformes russos desembarcaram em Dairen

XANGAI, 16.—O jornal chinês «Shun Pao» citando informações militares autorizadas, anuncia que cerca de 4.000 soldados comunistas coreanos, com equipamentos russos, desembarcaram no dia 9 no porto de Dairen, na Manchuria. A informação acrescenta que os soldados tomaram posições proximo de Shenho, ao norte de Dairen.—(R.).

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Ao cabo da primeira volta

o Sporting mantem a sua vantagem

Com os jogos da jornada que se disputou hoje, terminou a primeira volta do Campeonato Nacional de Futebol—com o Sporting confortávelmente instalado no primeiro posto da classificação, já que tem a vantagem de 6 pontos sobre o antagonista mais próximo.

Dos jogos desta tarde, em que os clubes de Lisboa se encontravam de novo em luta com os da provincia, mereciam mais interesse os que se efectuavam na Tapadinha, no Porto e em Setubal, se bem que entre os restantes também se verificassem alguns a encerrar certa expectativa.

Vejamos, porém, como decorreram os sete encontros desta jornada.

F. C. Porto, 3 -- Atlético, 1

Jogo na Tapadinha, com assistência simplesmente razoável. Os grupos:

Atlético: Correia; Baptista e Castro; Rosário, Armindo e Morais; Manuel da Costa, Lopes, Gregório, Rogério e Marques.

F. C. Porto: Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Araujo, Catolino, Sanfins e Zeca.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

A primeira oportunidade de marcar pertenceu ao Atlético. O remate de Rogério saiu a rasar a trave quando Barrigana estava batido. Depois, os alcantarenses ganharam ainda um «canto», sem consequências.

Os campeões do Norte equilibraram a seguir o desafio, mas os lisboetas marcaram primeiro, aos 25 minutos, após uma jogada má de Carvalho.

O Atlético entusiasmou-se com o tento, mas o F. C. Porto empatou aos 40 minutos, por intermédio de Catolino, após uma fuga veloz pela direita.

Até o intervalo, nada de notável. Atlético, 1-F. C. Porto, 1.

Os grupos só animaram quando se chegou aos 10 minutos, depois do recomeço. O Atlético esteve mais perto do desempate, mas Barrigana eliminou a oportunidade com uma boa defesa.

Os portuenses também reagiram, sem resultado prático, porém, não dando mesmo grande trabalho a Correia.

Após a meia hora, os portuenses reagiram, em toada dominadora, e Lourenço, aos 35 minutos, fez 2-1. Três minutos mais tarde, mantendo ainda o ritmo de ataque, o Porto passou a ganhar por 3-1, com um remate bem colocado de Sanfins.

Os nortenhos mantiveram-se ao ataque até final—mas o encontro acabou com a vitória do F. C. Porto por 3-1.

Sporting, 4 -- Sanjoanense, 0

Jogo no Lumiar A, perante assistência em numero razoável. Os grupos:

Sporting: Azevedo; Cardoso e Juvenal; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia, Armando Ferreira, Sidónio, Vasques e Albano.

Sanjoanense: Barbosa; Joaquim e Costa Leite; Quintino, Baptista e Manuel da Silva; Arlindo, Santos, Gonçalves, Azevedo e David.

Arbitro: José Prado, de Santarém.

O Sporting começou o jogo com evidente á-vontade. Um á-vontade que parecia ter confiado o próprio publico... Deu-se, porém, um

(Continua na pag. central)

A fiscalização do Japão

proposta pelos americanos

NANQUIM, 16.—O ministro dos Estrangeiros do Governo chinês, Wang, declarou, perante a Comissão Executiva Central do Kuomintang, que os Estados Unidos haviam proposto uma fiscalização conjunta do Japão, durante 25 anos, baseada numa convenção a realizar entre a China os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia. Wang disse que a China concorda, em principio com tal proposta, mas que a sua discussão deverá aguardar até á Conferencia da Paz com o Japão.—(U. P.).

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1803: Sai um decreto concedendo á Companhia Todi, de S. Carlos, o exclusivo da «Casa de Sortes», pelo periodo de um ano, renovavel.
1825: Nasce Camilo Castelo Branco (Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco).
1844: Nasce o jornalista e escritor Ludgero Viana.
1865: Primeira representação do drama sacro «Rainha Santa Isabel», original do conego Soares Branco, musica do maestro João Pedro Rio de Carvalho.
1867: Morre a actriz Julia Amelia Torres.
1889: Nasce o actor Aurelio Ribeiro (Aurelio Lopes Ribeiro Lobo).
1904: Estreia-se a actriz Laura Fernandes, no Avenida, na revista «Vivinha a saltar», de Melo Barreto e Camara Lima.

Atrás do reposteiro

Começou ontem, na Marinha Grande, a «tournée» da Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, com a primeira representação da peça «O José do Telhado», original de Valerio de Rajanto.

—A companhia Mirita Casimiro, que ontem se estreou em Beja, com a revista «Tiro Liro», depois da sua volta ao Algarve, trabalha em Setubal, Evora e Estremoz.

—Foi contratado para o Trindade o actor Carlos de Andrade. Também ali se estreia na nova peça o aluno do Conservatório de apelido Burnay.

—Está marcada para quarta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista «Estás na Lua», de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—A provincia tem presentemente quatro companhias a funcionar: duas de drama, comedia e revista, em teatros desmontaveis; a de declamação de Joaquim Miranda e a de revista de Mirita Casimiro. Por estes dias segue a dirigida por Manuel Santos Carvalho, também de revista e fala-se na organização de outra, que depois de dar a volta ao País irá ás Ilhas.

—Vai entrar em ensaios, no teatro D. Maria, a peça «Milagre», original de Armando de Lacerda.

—Com o fim de organizar os programas para uma casa de Verão, de que também é empresário, deve seguir para Espanha por estes dias o empresário de dois cinemas de Lisboa.

—A empresa Piero contratou á Agencia Dubini dois numeros para as suas organizações: o Ballet Cimarro e o artista Bela Kremo.

—Os jornais brasileiros voltam a anunciar a ida ao Rio de Janeiro de uma companhia de revistas com Irene Isidro, Herminia Silva, Vasco Santana e António Silva.

—Da companhia genero music-hall que o animador José Beja vai enviar aos Açores, fazem parte quatro artistas de canto, uma parelha de baile, uma artista da Canção Nacional e um locutor.

—E' provavel que o actor Barreto Poeira interprete ainda esta epoca uma peça de Luisa Linares.

—No avião da «Panair», chegou a Lisboa o

(Continua na pag. seguinte)

Barco português abalroado

por uma barca espanhola

SEIXAS DO MINHO, 16.—No rio Minho, em frente desta vila, uma barca espanhola de grandes dimensões, rebocada por um barco-motor, abalroou com um pequeno barco de pesca tripulado por Jorge Couto Viana e José Cascais Rua. O barco português abriu água e afundou-se. Os naufragos correram risco de morrer afogados. Os tripulantes da barca espanhola foram detidos para averiguações.

Alta Costura

(R. de Santa Marta, 17, F.)

JULIA SOBRAL participa a todas as suas Ex.mas Clientes e Amigas que encerra o seu «Atelier» até 31 do corrente, por motivo de partir para Madrid, Barcelona e Paris, onde vai adquirir as ultimas novidades em «toilettes» para a proxima estação.

Automobilismo

O «Rallye» do Centenário

Encerra-se, no dia 20, a inscrição para o «Rallye» Internacional a Lisboa, prova que, segundo tem sido noticiado, está integrada nas festas comemorativas do oitavo centenário de Lisboa e que é promovida pelo Automóvel C. de Portugal. A prova interessa a muitos automobilistas europeus, pois estão já marcadas partidas de Berna, Bruxelas, Barcelona, Lisboa, Londres, Madrid, Monte Carlo, Paris, Porto e Sevilha.

Até hoje, inscreveram-se, na importante prova, as seguintes individualidades portuguesas e estrangeiras.:

Leonel Gomes Coelho; Eurico José Vilar Gomes; Luís Alberto Ferreira Alves Baptista (S. R. N.); Fernando Salter de Sousa Belmarço; Amadeu Duarte de Azevedo (S. R. N.); José Emidio da Silva Jr.; Franklim Rodrigues Barbosa; Filipe Bensaude; dr. António Bastos Guerra; Carlos António de Oliveira Nunes; Luís Clington Lobo. António Leitão de Oliveira; Ernani Ramazzotti Lobo; Carlos Alberto Borba Baeta; Nigg Hermann; Mahé Norbert; Han Vander Heijden e Charles Renaud.

Dado o muito interesse que a prova está a despertar, foi resolvido criar uma terceira categoria, para carros até 750 c. c. de cilindrada, com prémios num total de 8 mil escudos. E' indispensável. porém, para efectivação da prova, que estejam inscriots, pelo menos, seis carros com as caracteristicas designadas e que poderão ser classificados na 2.ª categoria ou na categoria geral, desde que atinjam a necessária pontuação. Não podendo acumular os prémios, os concorrentes terão, entretanto, a possibilidade de optar por aquele que mais lhes interesse.

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol providenciou no sentido de alojar todos os concorrentes, concedendo 25 por cento de abatimento em dois dos seus hoteis.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 6 HORAS (T. M. G.): A depressão localizada a Oeste dos Açores. desloca-se rápidamente para Nordeste. A leste deste arquipélago está centrada uma nova depressão. A depressão localizada a Oeste da Irlanda continua a deslocar-se lentamente para Les-Nordeste. O nucleo de altas pressões que se encontrava sobre a Peninsula, desloca-se para Leste. Nos Açores o céu está nublado com aguaceiros e vento Oeste moderado a fresco. Na Peninsulo Ibérica e na França o céu está nublado e coberto em vários locais. Sobre as Ilhas Britanicas, céu duma maneira geral, coberto com precipitações de chuva e neve.

TEMPO PROVAVEL NO PAIS ATÉ AMANHÃ A' TARDE:

Ceu nublado e por vezes coberto, excepto na região Sul onde a nebulosidade será um pouco menor. Vento nas regiões Norte e Central respectivamente Sudoeste e Su-Sudoeste. moderado e fresco, rondando de noite a Oes-Sudoeste. Na região Sul, vento Sul moderado rondando a Sudoeste moderado. Chuva fraca na região Norte para o fim da tarde, seguindo-se aguaceiros, nesta região e na região central, durante o dia. Visibilidade fraca melhorando, excepto na região Sul onde será geralmente boa.

Temperatura estacionária excepto na região Norte onde se dará pequena descida. Ondulação na costa ocidental: Oeste moderada. Ondulação na costa Sul: Sudoeste fraca.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 21º,9; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,7; minima, 9º,7.*

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Hoje, ás 23 horas, encerra-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de fotografias, que tão assinaláveis êxitos obteve. O certame ainda esta tarde continua patente, até ás 19 horas e, á noite, das 21 ás 23 horas.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

MORTE SUBITA—Na Rua Vieira da Silva foi encontrado caido e sem fala um homem que aparenta ter 50 anos de idade. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que foi removido o cadáver para o Necrotério.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Olga dos Santos, de 5 anos de idade, que na sua residência do Barreiro ficou queimada com água a ferver na cara e pelo corpo.

CONFERENCIAS

Prosseguindo a série de conferências organizada pelo Conservatório Nacional realiza, na sala da biblioteca, na terça-feira, ás 18 horas, o padre José Augusto Alegria uma conferência subordinada ao tema «Evora e a musica em Portugal no século XVI». O conferente vai apresentar elementos novos sobre o periodo áureo da nossa musica e as conclusões a que chegou.

—Continuando o ciclo de conferências organizado pela Casa do Alentejo, o sr. inspector Ricardo Rosa y Alberty disserta, na sede daquela agremiação regionalista, no dia 20, ás 21 e 30, sobre «Migalhas da História pátria, algumas primicias alentejanas».

JOGO PERDIDO

Um menor que vende jogo de lotaria por sua conta perdeu hoje, perto do Rossio, os nove vigésimos, de 2 a 10, do bilhete n.º 04404, para a extracção do próximo dia 21. Pede a quem os achou que os entregue na administração do nosso jornal.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram hoje a igreja de S. Domingos

Prosseguindo na sua óbra de propaganda das coisas lisboetas, dignas de ver-se, o grupo «Amigos de Lisboa» promoveu hoje, á tarde, uma visita dos seus associados á igreja de S. Domingos.

Serviu de «cicerone» o seu director e nosso querido camarada Norberto de Araujo, que se referiu á fundação do convento de S. Domingos, á construção das primitivas igrejas dos dominicanos e á história da paróquia de Santa Justa, até á sua transferência para S. Domingos, em 1834; aludiu ao terramoto que destruiu o convento e a igreja; e descreveu o actual templo, do risco de Carlos Mardel. Percorreu depois todas as dependências da formosa igreja, analisando a capela-mor, do risco de Ludovice, os retábulos das capelas de pintura de Pedro Alexandrino, a sacristia seiscentista, a cripta e o átrio.

ESTUDANTES PORTUGUESES

que vão visitar a França

O Governo francês convidou cem alunos de todas as Faculdades de Lisboa para visitarem a França, por ocasião do próximo encontro entre as selecções franco-portuguesas.

A partida dos estudantes está marcada para quinta-feira próxima, no «Sud-Express». Acompanha os universitarios portugueses o prof. dr. Monteiro de Barros, que esteve ontem na legação da França, onde combinou com o sr. barão de Nerciat a visita dos alunos do Instuto Superior Tecnico ás principais minas Norte daquele país.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos a sr.ª D. Alice de Almeida Abranches Felix Correia.

DIPLOMATAS

Por via aérea, chegou ontem a Lisboa e deve partir hoje para Paris o conde Sierragorda, representante oficial do governo espanhol em França.

Também por via aérea, partiu para Paris o sr. Praxedes Pelegrin, adido comercial de Cuba em Paris.

CARREIRAS AÉREAS

Chegou, hoje, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. A. Booth, administrador geral da British South American. O sr. Booth, que deve seguir depois de amanhã para Buenos Aires, vem tratar, no nosso País, de assuntos relacionados com as carreiras aéreas daquela companhia, com escala por Lisboa.

MODERNO INSTITUTO DE BELEZA
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 17, R/C.
TABOT
Participa ás suas Ex.mas Clientes que tem a valiosa colaboração da especialista de BELEZA E ESTÉTICA
ARMINDA
(Ex-MAÇAGISTA da casa Alfred)
agradece que a distingam com a sua visita que lhe proporciona apresentar sua modelar instalação com a ultima aparelhagem cientifica da especialidade onde também encontra pessoal competente de: CABELEIREIRO, MANUCURA E PEDICURA.

PEDICURA-CALISTA
JÚLIA
Ex-empreg. da casa Alfred, espera continuar a receber as ordens das suas Ex.mas Clientes no TABOT.
MODERNO INSTITUTO DE BELEZA
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 17

BAILE DOS NOVOS ENGENHEIROS
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
REALIZA-SE A 10 DE MAIO

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, A'S 21 E 45
RÉCITA EXTRAORDINÁRIA
COM
O BARBEIRO DE SEVILHA
Liana Grani, Elena Raggi, Gino Bechi, Giulio Neri, Guilherme Kjolner, Santafé, Pasquale Lombardo e Blando Giusti
Maestro **Pedro de Freitas Branco**
TERÇA-FEIRA: SEGUNDA RECITA DA «CARMEN» (2.ª ASSIN.)

BELEZA E ESTETICA
ARMINDA
(Ex-Maçagista da casa Alfred)
Tem a honra de participar ás suas Ex.mas Clientes que se encontra a trabalhar no MODERNO INSTITUTO DE BELEZA, 1.º visagista TABOT.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 17.

Colonial Dames
DE HOLLYWOOD
aconselha o afamado
PÓ DE ARROZ
em 8 gloriosos tons
CAIXA REDONDA «regular»
CAIXA QUADRADA «luxe»
NAS BOAS CASAS

ARTISTAS DE PORTUGAL
ORGANIZAÇÕES LEO

Dando cumprimento ao plano de trabalho da sua SECÇÃO ARTÍSTICA, convidam-vos a inscreverem-se nos seus ficheiros, a fim de que possam tratar da vossa colocação nas casas de espectáculos nacionais e estrangeiras.

CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO:

1 — Ter carteira profissional.
2 — Indicar o género em que trabalha.
3 — Indicar nome artístico, pessoal, idade, etc. e enviar 2 fotos de passe.
4 — Fornecer fotografias pessoais e tiradas durante o trabalho.

OS ESCRITÓRIOS DA SECÇÃO ARTÍSTICA DAS ORGANIZAÇÕES LEO, L.DA
R. da Misericordia, 14, em Lisboa
estão ao vosso dispôr das 15 às 18 h, todos os dias úteis, excepto sábados

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30
A peça original de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA
no protagonista

MIAMI

UM NOVO ÊXITO!
UM NOVO TRIUNFO!!!
DO EXTRAORDINÁRIO
CIMARRO
BALLET
E A COLOSSAL PARELHA
JACK-BOY — LISA
AS DUAS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS
FERNANDO DE CARVALHO e CARAVANA
HOJE: Chá-dançante, com todas as atracções.

FERNANDO CURADO RIBEIRO APRESENTA
HOJE AS 20.10
EM
RADIO RENASCENÇA
O PROGRAMA RADIOFÓNICO
«UMA ESTRELA NO AR»
MANUEL LERENO
Entrevista - Actuação
Programa com o patrocínio de: Sapataria residente, Goner, Lda., e Roque Pinto, Lda. Sugar Barrel
Um premio aos ouvintes, no valor de 1.900$00 — Um receptor «Admiral»

TRINDADE
TELEF. 20000 — A's 21 e 30

Hoje, definitivamente, último dia do popular êxito de gargalhada
O Conde Barão
com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, RIBEIRINHO e SATANELA

RITZ CLUB

Grande programa de oiro com
NINA MARCHESI
bailarina classica italiana
OLGA OROVI
Notavel vedeta de baile espanhol
LILIAN FRANCE, GITANILLA
BELA LUCIA e outras atracções
com as famosas ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Seven Ritz

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
CONSTITUIU UM ÊXITO A ESTREIA DO
BALLET MONTPARNASSE
E DA PARELHA DE BAILE
LOS MARQUEZ
NUM PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES, COM
Rosita Montaña — Eduardo de Cordoba — Goyita Riffé — Raquelin Monterrey — Pilarin Vicente
E OUTRAS
TODA A NOITE A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
DIA 18 estreia da parelha acrobática francesa PIATET NAUDY

AVENIDA
Telefone: 27273
às 21,45
UM GRANDE ÊXITO
ANA CRISTINA
peça de EUGENIO O'NEILL
com Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry e a grande actriz
MARIA MATOS
A seguir: VIDAS PRIVADAS

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
UM GRANDE PROGRAMA
com a rainha das bailarinas
e sensacional cancionista
YOLANDA
num estupendo conjunto com
Trio Nuñez
Ballet Las Siete Fontorias
e a Orquestra Olimpia dirigida
pelo maestro Luis Alagarim

BAÍA
PARQUE MAYER
Hoje, das 22 às 0,30 horas

GABY URSILLA — JUANITA IMPERIO — TRINI DE ALBAICIN — GLORY-BRION — Carmelita de Cordoba — MARION-ROSS — MARIO RAMSKY e o seu conjunto coreográfico — Margarida Amaral e a famosa
Orq. VIEIRA PINTO
num notável espectáculo de MUSIC-HALL

NO APOLO OS MAGALAS

A's 20 e 30 e 22 e 45
Ultimo domingo do grande espectáculo cómico musicado
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
à frente duma grande Companhia

MARIA VITORIA
Telefone 31740
A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outros artistas

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultimo domingo da comédia de gargalhada
O aldrabão
com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

SÃO LUIZ — T. 717.. — A's 21 e 30
4.ª e ultima semana
Escola de Sereias
Comédia musical em tecnicolor
No palco: Lily Fayol, Pia & Naudy e Bela Kremo
«Matinées» diarias

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5059
ULTIMA
A Mulher sem Alma
com Anne Baxter e Ralph Bellamy
«Matinées» diárias

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
3.ª semana
Cartas de Amor
Drama de amor e sofrimento com Jennifer Jones e Joseph Cotten
«Matinées» diarias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30
2.ª semana
Almas Perversas
Realiz. de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett
Amanhã: «matinée»

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
TODOS MORRERAM CALÇADOS
com Errol Flynn e Olivia de Havilland
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Cantor por Acaso
com o famoso baritono Gino Bechi, Adriana Béneti e Camillo Pilotto

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30
3.ª semana
O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor)
com Hans Albers

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,30
Eugénia de Montijo
com Amparito Rivelles e Mariano Asquerino
3.ª feira, «matinée», a preços reduzidos

REX — Telef. 29656 — A's e 21 15
Abbott e Costello, Desportistas
Noivo Imaginário

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
UM HOMEM DO RIBATEJO
Fugi à Gestapo

TERRASSE — Telef. ?0917 — A's 21 e 15
A CASA ENCANTADA
Casei com uma ciumenta

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
BEIJOS ROUBADOS
com Joan Bennett

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
ACONTECE QUE SOU RICO
Minha Mulher é Teimosa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

meio soprano italiano Ebe Stignani, que vem actuar em S. Carlos.

—Um dos numeros que a actriz Irene Isidro interpreta na revista do Variedades intitula-se «O rapaz do Ribatejo».

Uma artista brasileira
que vem a Portugal

No dia 21, deve chegar a Lisboa a artista de teatro brasileira Haydée Sales de Lemos, que usa o nome artístico de Aimée. Vem a bordo de um «Bandeirante» da Panair, acompanhada de Carlos de Frias, locutor da Rádio Tupi e redactor dos «Diários e Emissores Associados».

A visita de Aimée a Lisboa constituiu um prémio da «Panair», que promoveu, no Rio, o concurso das «Sereias de 1946». A gentil artista-cantora, que no concurso alcançou o quarto lugar, demorar-se-á alguns dias em Portugal, visitando depois a França.

O mais velho
palhaço português

Chama-se Augusto Costa o mais velho palhaço português e está actualmente trabalhando em Viana do Castelo com cães comediantes. Começou como amador no antigo teatro Taborda, em Lisboa, e depois foi actor no Porto, e chegou a trabalhar ao lado dos Rosas e de Brasão, e na revista «A B C», com Amarante e outros. E' palhaço há 53 anos e como tal e como empresário de circos tem percorrido todo o país, cultivando também o ilusionismo e especializando-se na apresentação de cães comediantes. A sua companhia é a sua familia, á frente da qual está a «señorita Sara» que o ajuda na apresentação dos cães. Fez hoje anos o mais velho palhaço português, o simpatico Augusto Costa, a quem desejamos prosperidades.

A maior maravilha humana!
Em «matinée» e á noite, o supremo Unus, em equilíbrio sobre um dedo, demonstrará que é o maior fenomeno de todos os tempos

O Coliseu vai hoje atrair, magneticamente, o publico, com a sua grandiosa companhia de circo, que dá duas «matinées», uma ás 15 e outra ás 17 horas e á noite ás 21 e 30. Não se trata, apenas, de Unus, em equilibrio sobre um dedo, que é o maior fenomeno humano do século, mas de maravilhas e atracções que o publico nunca viu! As maiores trapezistas trabalhando na cupula; a mulher serpente, monstruosa de contorsionismo; o homem fogo; macacos saltando na pista, escalando os camarotes e brincando com o publico; a pista convertida em campo de corrida de cavalos; um fakir hipnotizador; palhaços de electrizante alegria! Todas as maravilhas e fenomenos do mundo do circo, num espectáculo portentoso. Preços populares. Amanhã, segunda-feira da moda, espectáculo elegante.

CARTAZ
TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«O Barbeiro de Sevilha».
NACIONAL—A's 21 e 30—«Frei António das Chagas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«A Mulher sem Alma».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Almas Perversas».
GINASIO—«O Meu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Eugénia de Montijo».
ODEON e PALACIO—«Cantor por Acaso».
OLIMPIA—«O Vale Sangrento».
TERRASSE—«A Casa Encantada».
LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Abbott e Costello, Desportistas».
PROMOTORA—«Unidos para Sempre».
JARDIM—«Acontece Que Sou Rico».
BELEM JARDIM—«A Mulher Serpente».
R. AMADORA—«A Estranha Passageira».

ARCADIA

APRESENTA EM SÉRIE OS EXITOS DA ACTUALIDADE
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
MARGA Y FRANCIS
RUBY AND BILL
LAS 4 GITANILLAS
LOUHANY — SYUKA
Mary-Mely — Luisa Royo — Isabelita Tomaz — Pilarin Diaz — The Helios Girl's — Alicia Suarez e a ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista João Valério

DESPORTO CORPORATIVO

Tavares da Silva

conquistou pela 3.ª vez

o campeonato distrital

A F. N. A. T. fez disputar esta manhã a terceira prova corporativa de ciclismo, num percurso de 56 quilometros, com partida e chegada ao Campo 28 de Maio, por Sacavem, Povoa de Santa Iria, Alverca, Alhandra, Vila Franca (Largo dr. Rodrigo dos Santos Cesar Pereira) e volta.

A corrida constituiu um exito, pela forma como foi disputada, apesar da dificuldade de varios troços do percurso, e ainda pelo interesse manifestado pelos ciclistas.

Os concorrentes estavam divididos em três categorias. Como estimulo, havia ainda as lutas entre as equipas.

A's 9 e 39 horas os corredores puseram-se em marcha. Até Sacavem, as posições não se modificaram—os mais consagrados á frente. Em Alhandra passou em 1.º lugar Tavares da Silva, seguido de Amandio Monteiro e de um pelotão de 4 corredores. Na passagem em Vila Franca de Xira, Tavares da Silva conseguiu ligeira vantagem, cerca de 300 metros, sobre Amandio.

A decisão dos lugares é feita já na volta para Lisboa. De novo em Alhandra, Tavares da Silva passou ainda em primeiro lugar, mas apenas com 50 metros de diferença de Amandio Monteiro.

A luta em 2.ª e 3.ª categorias definiu-se apenas sobre a meta.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.ª categoria—1.º, Tavares da Silva, em 1 h. 39 m. e 5 s.; 2.º, Amandio Monteiro, com o mesmo tempo (uma roda); 3.º, Santos Rato, com 1 h. 42 m. e 10 s.; 4.º, José Xavier Gomes, com 1 h. 42 m. e 10 s. Por equipas: 1.º, C. T. T.. *2.ª categoria*—1.º, Porfirio dos Santos, em 1 h. 40 m. e 55 s.; 2.º, Mateus Rato, em 1 h. 41 m.; 3.º, José Maria Teodosio, em 1 h. 44 m. e 30 s.; 4.º, Rodrigues Ferreira, em 1 h. 49 m. e 40 s.; 5.º, Joaquim Pereira, em 1 h. 50 m.; 6.º, Santos Torres, em 1 h. 50 m. e 10 0s.; 7.º, Armindo Reis, em 2 h. 22 m. e 15 s. Por equipas: G. D. da Fabrica Cimento Tejo. *3.ª categoria*—1.º, José da Silva, em 1 h. 41 m.; 2.º, Almeida Pinheiro, em 1 h. 42 m. e 10 s.; 3.º, Nunes Ferreira, em 1 h. 42 m. e 55 s.; 4.º, Americo Carvalho, em 1 h. 50 m e 33 s.; 5.º, Nunes Caldeira, em 1 h. 55 m. e 15 s.; 6.º, Silva Guerra, em 2 h. 12 m. e 10 s Po requipas: G. D. do C. T. T.

A média verificada ao vencedor foi a seguinte: 33,305 metros.

V Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, com a efectivação da 3.ª jornada da «poule» final, o V Campeonato Nacional de Futebol. Os resultados verificados foram os seguintes:

Campo da F. N. A. T.—H. Vaultier, 5-Textil Sedeira, 0 (1.ª); Barata Coimbra e Silva, 3-Banco Nacional Ultramarino, 2 (2.ª); *Campo da Aliança*—Merinos, 1-G. Pesca do Arrasto, ((3.ª).

VI Campeonato Nacional de Basquetebol

Continuou hoje, com a realização da 4.ª jornada, o VI Campeonato Nacional de Basquetebol. Os resultados obtidos foram os seguintes: *Campo da F. N. A. T.*—F.ª Progresso Mecanico, 15-C. A. T. n.º 50, 11 (2.ª B.); *Campo da Mouraria*—C. E. L., 25-M. Militar, 22 (2.ª B); Sanitas, 25-Val do Rio, 24 (2.ª C.); Caixa de Prev. da Cuf, 40-Mat. Engenharia, 35 (2.ª A.); Caixa de Prev. da Cuf, 54-Mat. Engenharia, 13 (1.ª); G. L. Torres Vedras, 42-B. S. Bombeiros, 35 (1.ª); B. S. Bombeiros marcou pontos por falta de comparencia de C. R. C. Bacalhau (2.ª C.).

O 72.º aniversário

do Ginásio Club Português

Completou agora 72 anos o Ginásio Club Português, a prestigiosa agremiação á qual tanto deve a causa da preparação física de devirsas gerações.

A primeira comemoração de tão festivo acontecimento foi um almoço que reuniu na Pastelaria Marques, muitas dezenas de sócios e atletas do clube e outras entidades.

Presidiu, em nome da Direcção Geral dos Desportos, dr. Salazar Carreira.

Estavam também presentes os professores e os instrutores.

Usaram da palavra os srs. dr. Salazar Carreira que, em nome da Direcção Geral dos Desportos, felicitou o clube, falando do seu passado, do seu presente e das suas grandes possibilidades futuras, como uma das melhores escolas de preparação fisica da gente portuguesa; Jorge Rebelo, pelo Ateneu Comercial, e Mário Rocha, pelo Lisboa Ginásio Clube, D. Maria Helena Beltrão Rijo da Fonseca, pelas alunas, o nosso camarada de redacção Felix Correia, pela Imprensa, capitão Campos Andrada, pelos professores, e major Jorge Oom, pela direcção do clube em festa.

A's 16 e 30, começou, na sede do Ginásio, uma «matinée» dançante, durante a qual serão distribuidas medalhas aos atletas que tomaram parte no sarau do Coliseu.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A adaptação duma herdade

a casais agrícolas

(Continuação da 1.ª pág.)

progredir nos métodos culturais e criar as condições indispensáveis para se adoptar o tipo de exploração que permita tirar o maior rendimento económico e social da terra de que se dispõe.

Ora o empreendimento que nos reune hoje aqui corresponde a essa finalidade de alto interesse nacional. Com o apoio técnico e financeiro do Estado, por intermédio das Direcções Gerais Agrárias e da Junta de Colonização Interna, abre-se á nossa frente vasto campo de realizações desta natureza, que virão a assegurar pão e trabalho a centenas de milhares de portugueses. Resta que a iniciativa particular se manifeste e confia-se que ela acerte o passo com o imperativo de se melhorar as condições de vida das nossas populações rurais.

O sr. dr. Jorge da Fonseca Bastos acaba de dar um belo exemplo de como o homem da terra sabe voluntáriamente compreender a sua alta missão.

Basta agora que, serenamente, ponha na realização do empreendimento persistência, continuidade de pensamento, bom senso e sentido cristão».

Fala o presidente da Junta de Colonização Interna

Depois, o presidente da Junta de Colonização Interna pronunciou um discurso, em que disse:

—Quis V. Ex.ª, sr. subsecretário, apesar dos grandes afazeres e preocupações inerentes ao seu alto cargo e demonstrando, uma vez mais, o interesse que lhe merecem os problemas da terra e das gentes que nela trabalham, deslocar-se até á herdade do Pereiro para, com a sua presença, pôr em merecido relevo a obra de colonização já iniciada na referida herdade pelo espírito empreendedor do seu proprietário dr. Jorge Bastos, e marcar com o devido relevo a continuação dessa obra, a primeira de largo alcance económico e social a realizar com a assistencia técnica e financeira da Junta de Colonização Interna ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas.

Na verdade, logo que a proposta de Lei de Melhoramentos Agrícolas foi aprovada, o sr. dr. Jorge Bastos procurou-me na Junta de Colonização Interna e pôs-me ao corrente da sua iniciativa, já em marcha, solicitando o patrocinio da Junta para a levar a bom termo, o mais rápidamente.

Louvores são merecidos ao homem que tomou sobre os seus ombros tão util como simpática tarefa, revelando compreensão bem nítida da função que lhe cabe como grande proprietário que não descura os interesses dos seus mais directos colaboradores — os homens do campo que com o esforço do seu braço vão contribuindo para a valorização da terra e mantença da grei. E os louvores devem ser cantados bem alto para que todos os ouçam e proliferem as iniciativas desta índole, que, multiplicadas, virão a constituir, á luz do interesse nacional, verdadeira reforma agrária, reforma agrária que não resulta de imposição legal, mas que é a consequencia lógica da compreensão, da inteligencia, do coração e, porque não dizê-lo, do próprio interesse dos lavradores da grande planicie alentejana.

Procura-se dividir a herdade do Pereiro em 40 explorações agrícolas a entregar em regime de parçaria a outras tantas familias de trabalhadores.

Ao executar este projecto, o proprietário não aliena a menor parcela do seu património; êle continua interessado, não só nos resultados das explorações que me pertence acompanhar, tecnica e financeiramente, mas ainda na sua própria organica.

Levada a termo a obra, ficará a herdade do Pereiro a atestar das possibilidades de instalação, nas grandes propriedades, de numerosas pequenas explorações, com manifesta vantagem para os respectivos proprietários e com largo reflexo na solução dos problemas de abastecimento publicos e do trabalho agricola».

No final, o sr. dr. Jorge Bastos agradeceu a visita e as palavras que lhe haviam sido dirigidas.

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura deve regressar a Lisboa ao fim da tarde.

Os desastres de aviação

As pesquisas para encontrar as vítimas do acidente de Grenoble

MONESTIER DE CLERMONT (PROXIMO DE GRENOBLE), 16.—Os esquiadores que procederam a pesquisas na neve que cobre a profunda ravina de Fontaine Sarrazin, próxima do local onde se deu o desastre do «Dakota» da «Air France» não conseguiram ontem descobrir mais cadaveres e continuam os seus esforços. Não foram encontradas ainda 17 das pessoas que ocupavam o avião. Foram identificados os cadáveres de Jacques Schrilevith, de Nice, de Edwin Mantz, de 42 anos, soldado norte-americano, de Salmonson, de Dordrecht, Holanda, e de Louis Senegal, de Montreuil, França. Um outro cadáver parece ser duma mulher.—(Reuter).

O Belenenses conseguiu o

nos jogos de fute

Boa exibição do Boavis

(Continuação da 1.ª pág.)

facto imprevisto: foi o Sanjoanense que obrigou o Sporting a defender-se, em vez do contrário.

Pertenceram a Azevedo as melhores defesas. Quando o Sporting, aos 11 minutos, marcou um golo... «á traição», houve certa surpresa. Armando Ferreira rematou de longe, ainda que forte, e o guarda-redes Barbosa fez tudo... para deixar entrar a bola...

O Sporting teve depois um periodo de ataque, mas a excessiva confiança da equipa podia ter dado mau resultado. Bastaria que os avançados do Sanjoanense soubessem rematar.

Nos ultimos minutos, o Sporting conseguiu dar ao seu jogo um aspecto mais positivo. Mas Sidónio imitou perfeitamente bem, em indecisões de remate, os avançados visitantes.

Ao intervalo, pois, Sporting, 1-Sanjoanense, 0.

Reatado o jogo, o Sporting instalou-se no terreno do adversário. Mas apesar do seu dominio, só conseguiu marcar segundo golo aos 14 minutos, numa boa jogada de Albano.

Antes, os avançados «leoninos» tinham desfrutado diversas oportunidades de marcar, desperdiçadas por impericia de remate—de Sidónio, principalmente.

Aos 31 minutos, Jesus Correia, agora mais aplicado ao jogo, marcou o 3.º golo dos «leões». A partir deste momento o Sporting «toma conta» da situação e cerra cada vez mais o seu dominio—sem que, no entanto, consiga elevar o marcador, tão evidente é a impericia dos seus avançados, entre os quais só Jesus Correia dá, em cada jogada, sensação de perigo.

Jesus Correia foi ainda quem, aos 40 minutos, pôs o resultado em 4-0—que veio a ser o desfecho do encontro.

Belenenses, 8 -- Famalicão, 0

Perante assistência razoavel os grupos alinham da seguinte forma:

Belenenses: Capela; Serafim e Feliciano, Amaro, Vasco e David; Andrade, Pinto de Almeida, Teixeira da Silva, Quaresma e Rafael.

Famalicão: Sansão; Cerqueira e Armando; Szabo, Ferrão e Avelino; Mendes, Pires, Mamuta, Sampaio e Gita.

Arbitro: Henrique Rosa, da Associação de Setubal.

Notam-se faltas na formação de ambas as equipas. No primeiro quarto de hora, o Belenenses esteve sempre ao ataque, mas o Famalicão replicou com vivacidade e equilibrou o jogo.

Todavia, aos 4 minutos, o Belenenses marcou um golo. Sansão mergulhou aos pés do avançado contrário, mas não segurou a bola e Quaresma surgiu a tempo para fazer o ponto.

Passado o primeiro quarto de hora, o Belenenses tomou o comando do jogo. Os seus avançados, porém, falharam no remate, embora mostrassem melhor ligação.

Por fim, os «azuis» tornaram-se mais incisivos—mas Teixeira da Silva, por duas vezes, e Pinto de Almeida perderam boas oportunidades.

Só aos 35 minutos, depois de bom trabalho de Rafael, o Belenenses aumentou a vantagem para 2-0, por intermédio de Teixeira da Silva.

Ao intervalo, pois, Belenenses, 2—Famalicão, 0.

No recomeço, o Belenenses entrou a jogar com mais energia e os golos surgiram então como corolário do seu maior poder de ataque.

Assim, quando aliás o Famalicão estava reduzido a nove unidades, já que Pires e Sampaio se haviam magoado, Andrade, aos 5 minutos, fez o 3.º golo. Passados novos cinco minutos, Teixeira da Silva marcou o 4.º—e aos 15 e aos 17 o marcador passou para 6-0, com tentos de Rafael e Feliciano—este de grande penalidade.

Aos 29 e 35 minutos Andrade aumentou o «score» com mais dois tentos.

O jogo terminou, deste modo, com o resultado de 8-0 a favor do Belenenses.

Vitória (S.), 2 -- Estoril Praia, 1

SETUBAL, 16 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos, com boa assistência.

As linhas:

Vitória (S.): Baptista. Montês e Armindo; Soeiro, Pereira e Pacheco; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Estoril: Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira, Nunes e Fragateiro; Lourenço, Bravo, Mota, Osvaldo e Lima.

Arbitro: Vasco Ataíde, de Coimbra.

Ainda não havia decorrido um minuto, já o Vitória alcançava um golo por Passos, aproveitando excelente abertura de Cardoso Pereira, tendo a bola embatido no poste depois de tocada por Sebastião.

Entusiasmados, os setubalenses têm um período de jogo rápido e estiveram prestes a marcar novo ponto, por desatenção do guarda-redes visitante.

A linha de ataque do Estoril breve, porém, executa alguns avanços bem delineados e por duas vezes esteve também á beira de marcar, primeiro por Osvaldo e depois por Lima.

Entra-se, assim, em toada de equilibrio, sem que os estorilenses acusem o efeito da desvantagem inicial. Dando luta á defesa local, que se mostra indecisa nalguns lances, os visitantes revelam poder ofensivo superior, de modo a justificar a obtenção, pelo menos, de um ponto, pois chegam a exercer dominio.

Com Baptista em evidência, mas, apesar disso, desafortunados no remate, resultam infrutíferas as tentativas do Estoril, que quase no final experimenta dificuldades para se defender dos contra-ataques dos setubalenses.

Ao intervalo, portanto, 1-0 a favor do Vitória.

O encontro recomeça com os locais ao ataque, notando-se que ambos os grupos se empregam agora, com menos rapidez. Os estorilenses, todavia, não demoram a replicar, efectuando alguns bons avanços e aos 11 minutos, estabelecem o empate, por Mota, de cabeça, na conclusão de um centro de Lourenço.

Três minutos depois, o Vitória repunha a diferença—2-1—por intermédio de Nunes, após um remate de Passos, que embatera na trave.

Volta-se, então, novamente a jogar em andamento rápido, intervindo, ora um, ora outro guarda-redes, na defesa das suas balizas. Mas á medida que o tempo decorre verifica-se ligeira vantagem territorial dos setubalenses.

A despeito do Estoril provocar afanosamente novo empate, o encontro termina com a vitória de Setubal, por 2-1.

Benfica, 3 -- Boavista, 1

PORTO, 16. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio do Lima. Assistencia boa. Os grupos alinham:

Benfica: Pinto Machado; Jacinto e Felix; Fernandes, Moreira e Francisco Ferreira; Amorim, Julio, Andrade, Vitor Baptista e Rogério.

Boavista: Carlos; Vinagre e Silva; Raimundo, Serafim e Ramos; Zeca, Caiado I, Caiado II, Luzia e Barros.

Arbitro: José Teixeira, de Braga.

O Boavista exerceu acentuado dominio nos primeiros minutos, mas por mau remate não concretizou essa vantagem. Pinto Machado em alguns lances mais apertados defendeu com segurança. Em duas situações de perigo foi a trave que evitou a entrada do esférico, chutado por Barros e Luzia.

Só passado o primeiro quarto de hora, e como reflexo de iniciativa de Francisco Ferreira, o Benfica contra-atacou de maneira a equilibrar. O jogo decorre com movimento e com muitos lances emotivos junto ás duas balizas.

Ao atingir-se a meia hora, Rogério chutou imparávelmente ás redes adversárias que estavam desertas, mas Silva, defesa do Boavista acorreu pressuroso e conseguiu defender com as mãos mesmo sobre o risco. Assinalada a grande penalidade, esta foi apontada por Rogério e Carlos, guarda-redes do Boavista, conseguiu defender para canto.

O jogo prossegue na mesma toada de animação, mas o resultado de 0-0 mantem-se até ao intervalo.

O Benfica recomeçou com entusiasmo e aos 2 minutos, Julio, a emendar um passe de Amorim, rematou com exito.

O Boavista não se surpreendeu com o golo sofrido e prontamente ripostou de maneira a obrigar a defesa dos «encarnados» a estar constantemente em acção.

Só aos 15 minutos é que Caiado I traduziu essa vantagem com um remate apontado de perto.

Estabelecido o empate a luta redobrou de interesse.

Aos 27 minutos, Amorim, com um remate de perto, obteve o segundo golo do Benfica.

O Boavista passou a dominar mas sem re-

PULSEIRAS EM OURO DE TODOS OS FEITIOS

grande variedade para todos os gostos, existe na **OURIVESARIA LISBOA** a preços módicos.

22 — Rua da Betesga — 24
(ao Rossio)—Telef. 32743

A Livraria Latina Editora, apresenta em
tifico de grande categoria

«RADIO
(TEORIA E
Pelo ENG.º A
Director dos Servi

Um tratado sobre radioelectricidade que
Uma obra que pode ser colocada junto a

2 Volumes de 12
Idem

resultado mais expressivo
bol disputados esta tarde
ta contra o Benfica

sultado, em virtude do bom trabalho da defesa contraria. O Benfica realiza alguns contra-ataques de certo perigo e aos 41 minutos, Amorim, numa ocasião em que as redes estavam desertas marcou o terceiro golo ao Benfica, fixando o resultado em 3-1 a seu favor, com que terminou o encontro.

Olhanense, 3 -- Académica, 2

COIMBRA, 16. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Lusitania, perante boa assistência.

Os grupos:

Academica: Szabo, António Maria e Braz; Aristides, Mario Reis e Diogo; Micael, Taborda, Jorge Santos, Azeredo e Bentes.

Olhanense: Oscar, Rodrigues e Eminencio; Grazina, Cortez e Ricardo; Armenio, Paulo, Cabrita, Salvador e Moreira.

Arbitro: Fernando Couto, do Porto.

E' Szabo o primeiro guarda-rêdes a ser chamado a intervir, desfazendo a pontapé uma avançada olhanense. Depois a Academica desperdiça duas oportunidades, uma por Bentes, cujo remate bate na trave, e outra por Micael, que só, em frente das rêdes, remata para fóra.

São os academicos que á passagem do quarto de hora desfrutam de melhores ocasiões de golo. Porém, o remate dos seus avançados na grande area são morosos, dando aso a que a defesa de Olhão, mais rápida, interprete com á-vontade.

Aos 38 minutos, Armenio aproveita um passe vindo da esquerda, rematado para o golo, indo a bola muito lentamente bater nas malhas fazendo o primeiro golo do Olhanense.

Os academicos reagem mas sem consequencias e o fim da primeira parte chega: Olhanense, 1—Academica, 0.

As equipas recomeçam imprimindo ao jogo maior velocidade.

Aos 3 minutos Eminencio pretende fazer barreira a Bentes para que o seu guarda-rêdes, defenda, mas o extremo esquerdo da Academica consegue esquivar-se e desviar a bola do alcance de Oscar, fazendo o empate.

Em seguida Szabo tem de mergulhar com certo perigo aos pés de Moreira, em virtude dos ataques dos olhanenses passarem a ser mais insistentes.

Aos 18 minutos, depois de uma insistência de António Maria, que passou a avançado-centro, a bola vai a Taborda que a encaminha para as rêdes marcando o segundo golo dos escolares.

Os ataques pelo lado dos estudantes são feitos com maior persistência chegando por vezes a instalar-se no meio campo dos visitantes.

Aos 28 minutos, Armenio, depois de aproveitar bem um falhanço de Brás, tem um potente remate, fazendo com ele o segundo golo Olhanense.

Aos 44 minutos, depois de uma avançada do Olhanense, a bola vai a Paulo que remata de pronto, batendo pela terceira vez Szabo.

O resultado fixa-se assim em 3-2 para o Olhanense no fim do encontro.

Elvas, 2 -- Vitoria (G.), 2

ELVAS, 16. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal, com regular assistência. Os grupos formaram:

S. L. e Elvas—Semedo; Rana e Neves; Rebelo, Toninho e Henrique; Morais, Massano, Patalino, Virgilio e Rosário.

Vitória (G.): Machado; Ferreira e João da Luz; José Maria, Curado e Luciano; Franklin, Rebelo, Alexandre, Teixeira e Alcino.

Arbitro: Santos Marques, de Lisboa.

A saida pertenceu ao Vitória, mas foi Machado o primeiro guarda-redes a entrar em acção, a cortar um passe em profundidade a Patalino.

O Elvas tem vantagem no periodo inicial e assedia as balizas dos visitantes, mas são estes que, contra a corrente, se colocam em vencedores aos 11 minutos: uma oportuna antecipação de Alexandre, num passe de Henrique a Semedo, dá o primeiro ponto da tarde.

Longe de acusar o golo, o Elvas redobra o seu ataque ao campo adversário e, depois de várias «perdidas», conquista, aos 26 minutos, o empate que já há muito merecia. Patalino foi o autor do ponto, aproveitando fulgurantemente um bom centro de Morais.

A igualdade parece espevitar o Vitória e a partida equilibra-se. Os visitantes aparecem também com certa frequência em frente á baliza de Semedo e, aos 41 minutos, com potente remate de Alcino, marcam pela segunda vez, retomando a vantagem inicial.

E o intervalo chega com o Vitória vencendo por 2-1.

Logo na primeira jogada da segunda parte, o Elvas ganhou um canto e, marcado este, Patalino, com forte pontapé, obtem o segundo golo do grupo da casa, restabelecendo o empate.

Animados, os elvenses atacam com certa impetuosidade e o mesmo Patalino perde, a seguir, uma excelente oportunidade de desempatar, atirando a bola para fora com as redes desertas.

O Vitória desfaz a pressão do adversário e a partida volta ao equilibrio, com jogadas de perigo para um e outro lado.

O jógo endurece um pouco, mostrando-se o árbitro pouco enérgico na repressão de algumas entradas «ásperas». Apesar dos esforços desenvolvidos por ambos os grupos, entra-se no ultimo quarto de hora mantendo-se o empate.

O Elvas é mais perigoso nas suas descidas, mas os seus avançados não conseguem bater a defesa vimaranense, que actua com segurança e vai desfazendo todas as situações dificeis.

E sem que o resultado se altere o fim chega: Elvas, 2—Guimarães, 2.

Classificação da 13.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	13	64-24	24
Benfica...	13	44-32	18
Belenenses..	13	38-16	17
Porto..	13	42-23	17
Estoril	13	53-29	14
Vit. Setubal.	13	27-19	14
Olhanense...	13	32-39	14
Atlético...	13	24-31	13
Academica...	13	27-42	12
Vit. Guimarães ...	13	22-29	11
Boavista..	13	25-34	10
Elvas...	13	35-45	9
Famalicão	13	30-53	8
Sanjoanense	13	10-57	1

Campeonato da II Divisão

Oriental, 6 — Ferroviário, 1
(a 15 minutos do fim)

Ginásio do Sul, 2 — Arroios, 1

Avintes, 2 — Salguerios, 0
(a 5 minutos do fim)

Sporting de Braga, 4 — Académico, 2
(na 1.ª parte)

Barreirense, 10 — Palmelense, 0

Desportivo da Covilhã, 4—Sport Lisboa e Castelo Branco, 0.

ACTIVIDADES DA M. P.
Campeonatos da Ala 2

Continuou esta manhã a actividade desportiva da Mocidade Portuguesa, disputando-se diversas provas dos campeonatos da Ala 2, em diferentes modalidades, como segue:

Andebol—A equipa do Liceu de Gil Vicente venceu a do Colégio O Académico, por 2-1.

Basquetebol—No jogo realizado entre o Liceu de D. João de Castro e a Escola de Ferreira Borges, o primeiro ganhou por 18-3.

Voleibol—Ficaram apurados campeões da Ala 2, nas diversas zonas e escalões, as equipas seguintes:

Zona dos Centros Extra-Escolares-Infantes, Centro 5 (Manutenção Militar); Vanguardistas, Centro 12 (Mitra); Cadetes, Centro 1 (Bairro de Belem). Zona das Escolas Tecnicas—Infantes, Centro 58 (Oficinas de S. José); Cadetes, Centro 50 (Escola de António Arroio); Vanguardistas, Escolas de Marquês de Pombal e de António Arroio estão empatadas, devendo disputar o jogo decisivo na próxima semana. Zona dos Colegios Particulares—Infantes, Escola Valsassina; Cadetes, estão empatadas a Escola Valsassina e o Colegio de Clenardo, que efectuam o jogo de desempate na próxima terça-feira, ás 18 horas, na Casa da Mocidade; Vanguardistas, estão também empatados o Colegio Moderno e a Escola do Pedro Nunes, que desempatam também na terça-feira, no mesmo local, mas ás 17-15 horas. Zona dos Liceus—O titulo de campeão, em todos os escalões, foi conquistado pelos alunos do Liceu de Camões.

todo o País, colónias e Brasil, um livro cien-

TECNIA»
PRATICA)
MARO VIEIRA
ços Radioeléctricos
dignifica a Engenharia Nacional.
o que melhor se tem publicado no estrangeiro.
2 páginas—720 gravuras brochado 250$00
encadernado 330$00

Surs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Campeonato de juniores
da A. F. L.

Começou hoje a disputar-se a fase final do Campeonato de Juniores da A. F. L. A competição entra assim na sua parte de mais interesse.

Na primeira série jogam: Sporting, Benfica, C. U. F. e Oriental. Na segunda: Belenenses, Atletico, Cascais e Palmense.

SPORTING, 2 — C. U. F., 2

Jogo em Palma, com razoavel assistencia.

Sob a arbitragem do sr. Antonio José dos Santos, os grupos alinharam com os seguintes elementos.

Sporting—Ribeiro; Leal e Fonseca; Palha, Gomes e Pereira; Moura, Aristides, Sergio, Ramos e Costa e Silva.

Cuf—Ferreira; Filipe e Teixeira; Almeida, Vitorino e Ponte; Silva, Ribeiro, Lopes, Maia e Pereira.

Os «leões», que se mostraram menos energicos do que habitualmente, obtiveram o primeiro tento, aos 12 minutos, por Sergio, mas quatro minutos depois os grupos estavam empatados, mercê de uma bola apontada por Lopes.

Depois do intervalo a C. U. F. marcou, por intermedio de Pereira, o seu 2.º ponto, ao qual o Sporting respondeu lançando-se resolutamente ao ataque.

Só aos 15 minutos Fonseca estabeleceu de novo o empate, que prevaleceu até final, apesar dos esforços dos avançados sportinguistas, os quais, embora exercendo dominio pronunciado, não conseguiram alterar o marcador.

BENFICA, 3 — ORIENTAL, 2

Jogo no campo do Lumiar A, arbitrado por J. J. Leal, com as equipas assim formadas:

Benfica—Barata; Jorge e Falcão; Godinho, Ferreira e Vinagre; Vitor, David, Galaz, Pires e Porfirio.

Oriental—Dores; Fraga e Mauricio; Campos, Martins e Rodrigues; Vasco, Alvarinho, Almeida, Fernando e Pina.

Na pirmeira parte o Benfica mostrou-se superior e marcou o primeiro golo aos 4 minutos por Galaz para consentir o empate feito por Almeida 4 minutos mais tarde.

Os encarnados continuaram a ser melhores e por intermedio de Galaz e Pires fizeram na primeira parte 3-1.

Depois do intervalo os «orientais» dominaram mercê do muito entusiasmo com que se empregaram mas não conseguiram mais do que um golo feito por Vasco.

No fim, portanto, Benfica, 3-Oriental, 2.

BELENENSES, 8 — CASCAIS, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro Gameiro Pereira. As equipas:

Belenenses—Caetano; Correia e Ferreira; Pórtas, Castela e Nascimento; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Dias Marques.

Cascais—Gaspar; Abrantes e Lourenço; Venancio, Barros e Rui; Madeira, Marques, Gouveia, Dias e Silva.

Como se depreende do resultado os «azuis» dominaram abertamente, repartindo os seus golos pelas duas partes do desafio. Foram autores dos tentos, sucessivamente: Mota, Aires Martins, Verissimo, Matos, Verissimo, Mota, Verissimo e Aires Martins.

ATLETICO, 5 — PALMENSE, 1

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema. Arbitrou o sr. Antonio de Almeida.

As equipas alinharam:

Atletico: Folgosa; Simões e Abreu; Rodrigues, Baptista e Vitor; Garcia, Demetrio, Augusto, Octavio e Barreiro.

Palmense—Cunha; Mateus e Nuno; Varela, Jorge e Marques; Cardoso, Pendão, Fradique, Almiro e Nascimento.

Apesar do intenso dominio do Palmense, o Atletico atingiu o intervalo a ganhar por 1-0, golo obtido por Augusto, aos 19 minutos.

No segundo tempo o jogo caarcterizou-se pelo equilibrio, mas os alcantarenses foram mais perigosos a rematar. E assim, aos 7, 12 e 20 minutos Demetrio e Augusto, respectivamente, marcaram três bolas

Aos 24 minutos, Pendão, do Palmense, obteve o merecido ponto de honra, e no declinar da partida, Augusto fixou o resultado em 5-1.

Regressaram ás Lajes
os oficiais portugueses e os americanos que se dirigem aos Estados Unidos

Esta manhã, ainda bastante cedo, descolaram do aeroporto da Portela, com destino ás Lajes, as quatro fortalezas voadoras e o «Skymaster» da base aérea n.º 4, que, há dias, chegaram a Lisboa com a missão de aviadores portugueses, chefiada pelo major Homem de Figueiredo.

Os aviadores norte-americanos que os acompanharam também seguiram para as Lajes, de regresso á América do Norte.

A apresentar cumprimentos de despedida, compareceram no aeroporto os srs. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral de Aeronáutica Militar; capitão Chagas, do E. M.; coronel Craveiro Lopes; tenente-coronel Filipe Vieira e major Costa Macedo, comandante da Base de Sintra; tenente-coronel Frederico Costa, adjunto da arma de aeronáutica; capitão Tedeschi de Betencourt e Benjamin de Almeida e muitos oficiais portugueses, pessoas de familia dos aviadores que regressaram ás Lajes, etc.

A bordo do «Skymaster», regressou também aos Açores o padre José de Avila, capelão da base aérea n.º 4, das Lajes, e subdelegado da Mocidade Portuguesa.

CICLISMO

As primeiras corridas
da nova época
tiveram poucos concorrentes

As primeiras corridas da época de ciclismo de 1947 foram disputadas por escasso numero de concorrentes. Em cinco categorias, compareceram sómente 24 ciclistas, verificando-se em independentes um caso singular, verdadeiramente inédito no nosso País: só dois corredores á partida e ambos do Sporting. E' pena que o ciclismo tenha chegado a esta situação, porque ainda hoje o publico mostrou bem que gosta da modalidade. Esperemos que as coisas se resolvam da melhor maneira a bem de um desporto em que os portugueses têm ricas tradições a defender, desde os tempos gloriosos de José Bento Pessoa á época esfuziante do duelo Nicolau-Trindade. Entretanto, digamos que as provas foram disputadas no percurso Lisboa-Malveira e volta, e que regra geral os tempos bateram os do ano passado. Acrescente-se porém, que em 1946 choveu abundantemente e que hoje esteve um dia esplêndido para o ciclismo.

Classificações—Veteranos: 1.º—Rosa Martins, Sporting, 2 h. 18 m. e 57 s.; 2.º—António Madeira, Combatentes, 2 h. e 28 m.

Iniciados: 1.º—Manuel Agostinho, C. A. C. O., 1 h., 53 m. e 46 s.; 2.º—Amandio Diniz, Lisgás, 1 h. 56 m. e 25 s.; 3.º—Silvino Rodrigues, C. A. C. O., 1 h. 54 m. e 10 s. Classificaram-se mais quatro corredores.

Juniores: 1.º—Duarte Patricio, C. A. C. O., 1 h. 50 m. e 59 s.; 2.º—Jorge Carvalheira, Lisgás, 2 h. 1 m. e 20 s.; 3.º—Fernando Silva, C. A. C. O., 2 h. 4 m. e 20 s.

Seniores: 1.ºs—Serafim Paulo, Lisgás e Manuel Palmeiro, Tavira, 1 h. 50 m. e 10 s.; 3.º—Maximiano Rola, Lisgás, 1 h. 50 m. e 41 s. Classificaram-se mais três corredores.

Independentes— prova disputada contra-relógio: 1.º—João Lourenço, Sporting, 1 h. 42 m. e 16 s.; 2.º—Custódio Reis, Sporting, 1 h. 42 m. e 50 s

A primeira prova da época de ciclismo no Porto

PORTO, 16 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Começou hoje a época de ciclismo com a Prova de Abertura no trajecto Porto-Ovar e volta, na distancia de 88 quilómetros. A prova disputou-se nas categorias de independentes, amadores-seniores e amadores-juniores.

Vencedores: Independentes, Dias dos Santos, F. C. Porto, 2 h. e 26 m., á média horária de 36,120.

Amadores-seniores: Fernando Moreira de Sá, do F. C. Porto, 2 h. e 40 m.

Amadores-juniores: Moisés Oliveira Maia, Académico, 2 h. e 40 m.

NO PORTO

Joaquim Branco
foi o vencedor
do Campeonato de Corta-mato

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—A superioridade dos atletas lisbonenses ficou nitidamente demonstrada nos Campeonatos Nacionais de Corta Mato de Juniores, disputados hoje nesta cidade, nos terrenos das Antas.

Até ao décimo primeiro lugar, classificaram-se apenas corredores de Lisboa. O primeiro portuense a completar o percurso entrou na meta em 12.º lugar.

Joaquim Branco, do Belenenses, o vencedor, fez uma excelente prova, mantendo-se sempre no pelotão da vanguarda e cortou a meta com apreciável vantagem. O Sporting venceu por equipas.

Tomaram parte 25 concorrentes, que representavam o Belenenses, Sporting, Benfica, F. C. do Porto, Vilanovense e Operário.

A classificação individual foi: 1.º Joaquim Branco, Belenenses, que fez os 5.100 metros em 16 m. e 56 s.; 2.º Jaime Martins, Sporting, 18 m., 11 s. e 3/10; 3.º Libanio Santos, Sporting; 4.º Augusto Ramalho, do Belenenses; 5.º Alvaro Conde, Sporting; 6.º Fernando Carvalho, Sporting; 7.º Joaquim Quaresma, Sporting; 8.º Candido Pedro, Belenenses; 9.º José Araujo, Benfica; 10.º António José Silva, Belenenses; 11.º Vítor Baptista, Benfica e 12.º Artur Fernandes, do F. C. do Porto.

Classificação por equipas: 1.ª Sporting; 2.ª Belenenses; 3.ª Benfica.

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

THORNYCROFT

Camiões de todos os tipos, de 3 a 15 toneladas, a gasolina e DIESEL

Mais de 50 anos de progresso contínuo acreditaram universalmente o nome

THORNYCROFT

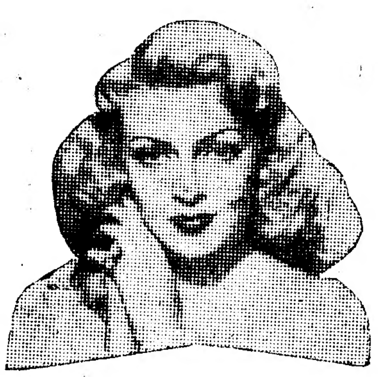
lenta mas sempre progressivamente vão melhorando as entregas THORNYCROFT. Consulte-nos, pode ser que o tipo que lhe interessa seja ràpidamente fornecido.

Auto-Triunfo

Rua de Santa Marta, 56-F—Telef. 48336

LISBOA

SEMEDO



Depois da sua viagem á América do Sul, onde visitou os mais modernos Salões de Beleza e Estética, honra-se de apresentar ás suas Ex.mas Clientes o seu **moderno e confortável salão,** montado com a mais recente aparelhagem para a execução de todos os trabalhos e tratamentos da especialidade, tendo como colaboradores

QUINTEIRO
SILVA
e MARTINS

RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

DORES DE CABEÇA
DENTES
NEVRALGIAS
etc.

ATRALIDOM

A' venda nas farmácias
Dep. A. TRAVASSOS, LDA. - LISBOA

PARA O SEU BANHO USE
SABONETE TAIPAS
FORMATO GRANDE

PORTO DE LISBOA

A's quinze horas do dia 10 de Abril de 1947, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada de **«Instalação sonora para avisos ao publico a montar na estação marítima de Alcantara»** na Sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96-J, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis, das dez ás dezasseis horas.

O depósito de admissão ao concurso, na importancia de 875$00 (oitocentos e setenta e cinco escudos) é feito mediante guia passada na Repartição de Contabilidade, no Cais de Sodré, em qualquer dia util até a véspera do concurso, das 10 ás 15 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 16 de Março de 1947.

ESTORIL

✝

Camilo Farinhas

Missa do 1.° aniversário

Seus filhos, nora e genro participam que ámanhã, 17, na igreja de Santo António do Estoril, ás 10 e 30, será rezada missa pelo eterno descanso do seu muito saudoso pai e sogro.

Agradecendo a quem os acompanhar nesta piedosa intenção.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE
CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
e BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe de Paris. Condições especiais para meninas.
PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º — Telefone 6 2700

Lindas Bonecas
Brinquedos
e Carrinhos para Bébé
///
Casa MAX
2-C. Av. Praia da Victoria, 2-D

Só-Industria

simbolo consagrado em acessórios industriais e ferramentas

Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

TRICOT ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».

P. do Brasil, 4-3.°

Tel. 62700

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

Oleos Lubrificantes

De origem inglesa, aceitam-se agentes em todo o país e colonias. Resposta á Agencia Eva, R. Conceição, 147, ao n.º 58.

Em 10 prestações mensais

Fatos e cortes de fazenda
6, R. Loreto, 8 – Telefone 22723

Lavradores Alentejanos

consultai para correias, amiantos e ferramentas
SÓ—INDUSTRIA
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

Metal Anti-Fricção

bronze fosforoso, aço rapido
SÓ—INDUSTRIA
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

CORREIAS DE BORRACHA

e outras, das melhores qualidades
a baixos preços
OSORIO & SOTTOMAYOR, LD.ª
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

Calçado

Saldam-se sapatos de boas pelicas pretas de senhora a 50$ e 75$00.
Sapatos correntes 1.ª homem a 160$, 170$00.
Sapatos sola borracha 1.ª para homem a 190$00.
Grande sortido em artigos de borracha, mais barato do que na fábrica, por motivo de obras. Rua dos Correeiros, 274, junto á igreja de S. Domingos.

PRODUTOS DE BELEZA
POND'S
PREFERIDOS EM TODO O MUNDO
À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Limas inglesas

rebolos de esmeril, recebeu
SÓ—INDUSTRIA
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

✝

ANIBAL FERREIRA DA GAMA

Missa do 3.° aniversário

Em sufragio da sua alma, a Viuva e Filhos, mandam celebrar missa na Basilica dos Martires, amanhã, dia 17, ás 10 horas da manhã.

Agradecem antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

A comunhão pascal realizou-se hoje em todo o País

Realizou-se hoje, em todo o País, a comunhão pascal colectiva dos homens e dos rapazes católicos, que para isso se reuniram nas respectivas igrejas paroquiais. Os estudantes universitários de Lisboa comungaram na Sé Patriarcal.

Presidiu ao acto o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que celebrou missa acolitado pelos rev.os conegos D. João de Castro e António Figueiredo. Ao Evangelho, o sr. cardeal-patriarca fez uma eloquente alocução, acerca do significado da cerimónia e no momento próprio procedeu na capela-mor á distribuição da sagrada particula. Três eclesiásticos procederam á distribuição da comunhão pelos universitários, espalhando-se pela nave do templo. Comungaram cerca de 400 universitários. Assistiram ao acto religioso, tomando lugar no transepto, vários professores universitários.

Comunhão pascal dos alunos dos cursos secundários

Na igreja de S. Roque, tomaram parte na comunhão pascal cerca de 800 alunos dos liceus e doutras escolas de ensino secundário. A's 9 horas, celebrou missa o sr. bispo de Henopole, acolitado por dois diáconos do seminário dos Franciscanos da Luz.

D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução e, na altura própria, procedeu á distribuição da comunhão coadjuvado por quatro sacerdotes. A missa foi dialogada pela assistência, dirigindo a dialogação o rev. Arnaldo Duarte.

Terminada a cerimónia, os rapazes realizaram uma visita ao museu de Arte Sacra.

Os soldados comungaram na igreja de Fátima

A comunhão pascal colectiva dos soldados da capital realizou-se, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Celebrou missa o respectivo prior, dr. António Abranches, que procedeu á distribuição da sagrada particula, por cerca de 1.000 soldados.

Os cadetes da Escola Naval e outros marinheiros comungaram na capela do Carmo

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, fizeram tambem a sua comunhão pascal muitos oficiais, cadetes da Escola Naval e algumas dezenas de marinheiros.

A' cerimónia assistiram familias dos comungantes. No final os capelões de marinha ofereceram um pequeno almoço á familia naval.

Campeonato de golfe

No dia 26 do corrente, devem chegar ao nosso País os desportistas Mario Gonzalez, campeão brasileiro e sul-americano de golfe, e Walter Ratto, 2.º campeão do Brasil, que tomarão parte no Campeonato Internacional de Golfe do Estoril, a realizar em Abril.

Lenços Pyramid
stampados
A mais variada colecção para Senhoras e Cavalheiros.
Torre Eiffel
104 — ua do Carmo — 106

—Não há duvida, meu amigo... Ainda é o velho Café Restaurante Suisso, que serve os melhores Almoços e Jantares, e com vinhos.

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

Tubos de aço
para caldeiras e outros fins
OSORIO & SOTTOMAYOR, LD.ª
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

A próxima visita de Emile Henriot

No «Sud-Express», chega a Lisboa, na terça-feira, o academico francês Emile Henriot, que, na quinta-feira, fará a sua apresentação na Academia das Ciencias, para falar de Paul Valery.

Seguidamente, o eminente escritor fará uma série de conferencias, organizadas pela Alliance Française, a primeira das quais está marcada, para o dia 21, no Gremio Literario, onde falará o Brasil. No dia 22, em Coimbra, falará do «Retour d Brésil» e no dia 24, no Porto, repetirá a sua conferencia sobre Paul Valery

Emile Henriot, eleito membro da Academia Francesa em 1945, é um grande cronista, romancista e poeta, com mais de quarenta trabalhos publicados, revelando uma vasta cultura, um sentimento profundo da vida interior. As suas criticas literarias em «Le Temps», «Le Monde» e varios jornais e revistas, são artigos que interessam todas as esferas intelectuais. Os seus romances mais conhecidos são «Aricle Brun», que obteve o Premio do Romance da Academia Francesa, em 1924, «Le Pénitent de Psalmodi» e «Les Aventures de Sylvain Dutour». A poesia, porém, não lhe é estranha, pois, como sucede a tantos grandes prosadores, estreou-se na carreira literaria com um livro de versos, «Poèmes à Sylvia», a que se seguiram «Jardins à la Française». «Petite Suite Italienne», etc.

VOLEIBOL
Campeonato de Lisboa

Nos jogos da 2.ª jornada do campeonato de Lisboa de voleibol, o Técnico venceu o Belenenses, em 1.as categorias, por 15-11 e 15-6; em 2.as, 15-3 e 15-0 e em 3.as, 15-2 e 15-2. Olimpico venceu o Oriental, em 1.as, por 15-6 e 15-2 em 2.as, por 15-12 e 1;5-6 e em 3.as, por 15-4 e 15-2. Sporting venceu Lisboa Ginásio, em 1.as por 15-12 e 18-16; em 2.as, por 15-10 e 15-12 e em 3.as, por 15-2 e 15-1. Benfica venceu Ateneu, em 1.as, por 15-12 e 18-16; 2.as, por 15-10 e 15-12 e em 3.as, por 15-2, 15-1 e 20-22.

A electrificação da linha de Sintra

No final do almoço, ontem oferecido, no terraço do palácio de Monserrate, á missão de engenheiros ingleses que se encontra em Portugal—durante o qual foram distribuidos deliciosos vinhos da Adega Regional de Colares, bem como lindas camélias da preciosa quinta—o sr. visconde de Asséca, vereador da Camara de Sintra e presidente da respectiva comissão municipal de turismo, afirmou:

—Todas as razões politicas, tecnicas, economicas e turisticas, bem como os superiores interesses da população que tem de viver na região de Lisboa, e que assim se poderá alojar numa vasta e excelente zona, onde a construção é relativamente barata, se juntam para indicar que a linha de Sintra deve ser a primeira a electrificar.

ANDEBOL
Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje disputados verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra: Sporting-C. U. F., em 1.as categorias, 4-2; em 2.as, 6-8. Belenenses-Benfica, em 1.as categorias, 7-1 (o Benfica não alinhou á 2.ª parte). Em 2.as, 5-0. Os Treze-Oriental, 1.as categorias, 6-2.

1.ª Divisão: Internacional-Atlético, 7-3.

ÓQUEI EM CAMPO
Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje:
Benfica-Atletico (reservas), 2-0. Atletico-Oquei C. P., 1-1.

BASQUETEBOL
Campeonato de Lisboa

Resultados de hoje dos jogos da fase final do campeonato de Lisboa—3.ª divisão: Futebol Benfica-C. I. F., 22-21. C. P.-Nacional, 46-14.

TAÇA «ENG. ÁVILA DE MELO»

Belenenses, 4 — Sporting, 1
Oriental, 6 — Benfica, 1.

As procissões de hoje
Em Belem

Com a presença de numerosos fieis que se aglomeravam por todo o percurso, realizou-se hoje, de tarde a procissão do Senhor dos Passos de Belém. De manhã houve missa solene.

Durante o dia as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores estiveram expostas aos fieis nos seus andores lindamente ornamentados com flores. A's 16 horas saiu do templo a procissão, que percorreu a Praça do Império, Calçada do Galvão, Travessa Domingos Venteiro, Bairro Novo de Belém, Rua dos Jerónimos e Praça do Império, após o que recolheu ao templo.

Sobre as imagens foram lançadas muitas flores.

Em Santa Engrácia

A' mesma hora, na freguesia de Santa Engrácia, realizou-se também a procissão do Senhor dos Passos, que percorreu a Calçada dos Barbadinhos, ruas da Cruz de Santa Apolónia, Vale de Santo António, Sapadores, Afonso Domingos e Travessa do Mato Grosso, voltando novamente á Calçada dos Barbadinhos, para recolher á igreja.

Sobre os andores, lindamente ornamentados, foram lançadas flores das janelas, que se encontravam ornamentadas com calchas e colgaduras. A banda do Reformatório Central de Lisboa Padre António de Oliveira encorporou-se no cortejo, que foi presenciado por muito povo aglomerado nas ruas do percurso.

Em Sintra

SINTRA, 16.—A' hora a que telefonamos, as ruas estão cheias de gente, aguardando a saída da procissão do Senhor dos Passos, cuja formosa imagem constitui um belo trabalho de talha portuguesa e é muito venerada nesta região.

Nas janelas das artérias do percurso vêem-se muitas colchas, e no cortejo religioso encorpora-se grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.

O PROXIMO ECLIPSE DO SOL levará ao Brasil muitas celebridades mundiais

A bordo de um avião da «Scandinavien Airlines System», passou hoje por Lisboa uma celebridade sueca—o astrónomo sr. Karl Ochmann que, no Brasil, vai estudar os fenómenos verificados, durante o próximo eclipse do Sol, anunciado para o dia 20 de Maio.

Este eclipse, que é considerado da maior importancia, chamará á grande nação brasileira numerosas equipas de técnicos e, nomeadamente, missões especiais italianas, russas e dinamarquesas.

Choque duma motocicleta com um poste da electricidade

SEIXAS DO MINHO, 16.—Casimiro Lajes, da freguesia de Lanhelas, conduzia na sua motocicleta a filha do distribuidor do correio Olivia Frade. A moto chocou com um poste da Empresa Hidro Electrica de Coura, resultando daí um ferimento grave na nuca, para o Casimiro, e um ferimento na coxa para a Olivia. O Casimiro foi para o hospital de Caminha, e a Olivia para casa.

O PORTO pelo telefone
Octogenária caída a um poço

PORTO, 16.—Esta manhã caiu a um poço existente num campo que fica nas traseiras do prédio 649, da Rua da Vilarinha, a octogenária Emilia Correia de Castro. Os sapadores bombeiros conseguiram salvar a pobre mulher, e conduziram-na ao hospital da Misericórdia, onde ficou internada em estado de algidez.

SUFRAGIOS
Anibal Ferreira da Gama

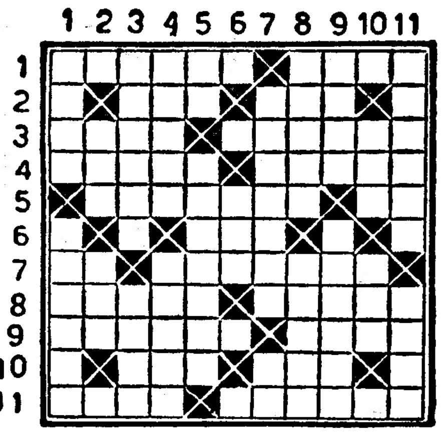
Sua viuva e filhos mandam celebrar missa do 3.º aniversário, ámanhã, dia 17, pelas 10 horas, na Basilica dos Mártires.

Camilo Farinhas

Mandada rezar por seus filhos, nora e genro, celebra-se ámanhã, ás 10 e 30, na igreja de Santo António do Estoril, missa por alma do nosso saudoso amigo Camilo Farinhas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1617



HORIZONTAIS: 1 — Glutão. Substancia com que as abelhas fazem os favos. 2—Lingua que se falava antigamente numa parte da França. Soletrar. 3—Numero digito. Aras. 4—Penhor. Correra velozmente. 5—Cabo na ilha da Madeira perto da cidade do Funchal. Ceu. 6—Preposição. 7—Preposição. Delgadas molas de aço que regulam o movimento dos relogios de algibeira. 8—Competir. Nome de mulher. 9—Baleias. Tambem. 10—Possui. Fruto da parreira. 11—Ovarios dos peixes. Ciumentos.

VERTICAIS: 1—Lusitana. Culpa. 2—Unidade de trabalho. Imensidão. 3—Maioral. Vença. 4—Repetir um trecho de musica. Deusa das searas. 5—O mais. Fizeram trabalho de sapa. 6—Personagem biblica, celebre pela sua piedade e resignação. 7—Limparem com agua. Interjeição. 8—Nutriu. Mancha. 9—Vagueia. Pregas membranosas da glote. 10—Altar. Fecha as asas para descer mais depressa. 11—Queimara. Patrões.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1616

HORIZONTAIS: 1—Luz. Murillo. 2—Atem. Mora. 3—Sele. Ela. Pé. 4—Maduro. Ir. 5—Uro. Pó. No. 6—Um. Ela. Meu. As. 7—Cá. Vá. Dar. 8—Eu. Gounod. Rs. Vil. Ecos. 10—Tolã. Soga. 11—Acusara. Sei.

VERTICAIS: 1—Lãs. Lucerna. 2—Utem. Maus. 3—Zela. Eva. Tu. 4—Medula. Vós. 5—Ura. Gila. 6—Umero. Dolar. 7—Rolo. Mau. 8—Ira. Pernes. 9—Lá. Sou. Ocos. 10—Pina, Doge. 11—Operoso. Sai.

PROFESSOR OLIVECRONA

O professor H. Olivecrona, da Universidade de Estocolmo, vem na próxima semana a Portugal. No sábado, 22, ás 12 horas, realizará uma conferência no Hospital de Santa Marta, em que apresentará dois filmes: um sobre técnica angiográfica (injecção da carótida a coberto) e outra sobre uma operação de grande cirurgia cerebral. Há grande interesse em ouvir o notável neuro-cirurgião um dos mais categorizados da Europa.

700/800 CONTOS
Precisa-se hipoteca rust. e urb. Garantia máxima. Urgente-Carta a este jornal n.º 20.

Para as novas «toilettes» de Primavera
JÓIAS de execução apropriada
TORROAES
(Ouro, pratas e jóias seleccionadas)
123 — RUA DA PRATA — 131
Telefone 2 4210

Jóias - Pratas antigas
Comprámos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

Ferramentas, correias
amianto e borracha
OSORIO & SOTTOMAYOR, LD.ª
Rua das Flores, 104—Telef. 5096—PORTO

São Simão
Técnicos nacionais e estrangeiros afestam ser dos melhores vinhos de mesa do mundo
SMARTA
Expõe
MONTEFLOR, L.DA
R. DO FERREGIAL, 48-1.' Esq.
Tel. 23266-23698
Distribui

Estudam-se os planos para simplificar a ocupação da Alemanha

LONDRES, 16.—O correspondente em Berlim do jornal «Sunday Times» declara que estão em estudo planos para simplificar a fiscalização britanica na Alemanha. O correspondente declara ainda que estão pendentes muitos processos «de depuração abrangendo funcionários de alta categoria e outros, acusados de corrupção, fraude e abuso de poder». A depuração deve ser exemplar e saneará a atmosfera. Têm-se feito longos e firmes esforços para evitá-la, mas o comandante-chefe considera essencial e justa para que 3.000 funcionários que vão ser despedidos não sintam recair sobre eles qualquer suspeição.

As modificações na Comissão de Fiscalização tendem a preparar o caminho para uma nova organização sob a direcção de um alto comissário. A fiscalização da Alemanha pode ser reagrupada em uns 6 departamentos. O correspondente conclui: «Estas decisões reflectem a crescente influência do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Falando duma maneira geral, pode afirmar-se que existem duas escolas dentro desta organização: a de Bevin, que acredita numa paz garantida pela ocupação e pela fiscalização a longo prazo duma Alemanha federal e a de Hynd, que julga que uma Alemanha centralizada não pode assustar ninguém, desde que seja socialista.—(R.).

A unidade económica da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

Grã-Bretanha e os Estados Unidos continuarem a fomentar a economia das suas zonas segundo o acordo de fusão, embora insistindo em que sem unidade económica da Alemanha é inexequível o acordo de Potsdam, no seu conjunto.

No procedimento dia a dia nas reuniões dos ministros, nota-se um progresso considerável na técnica diplomática, tanto por parte de Molotov como de Bevin, não obstante as acusações e contra-acusações que foram formuladas nas discussões da semana passada. Tanto o secretário dos Estrangeiros britanico como o ministro dos Estrangeiros soviético, têm o cuidado de, nas discussões, deixar a porta aberta para compromisso ou acordo sobre as questões levantadas.

O general Georges Marshall, secretário de Estado dos Estados Unidos, novo no Conselho, tem criado impressão favorável em todos. Confrontado no dia da abertura da conferência com a proposta de Molotov, de surpresa, de se acrescentar a China á agenda da conferência, não se deixou arrastar para a discussão deste seu assunto especial e permitiu que Bevin pilotasse este assunto delicado para as águas mais calmas das «discussões informativas». Marshall tem dado a impressão dum homem que está a sondar este novo ambiente, mas por forma muito decidida e bem informada. Diz-se que, nas ultimas semanas, passou várias horas por dia a estudar os processos sobre todos os assuntos que fosse provável serem discutidos em Moscovo.

SYLVAIN MANGEOT

MAPLETON
Completamente fresco. Peça de novo **MAPLETON**, e terá V. Ex.ª a delicia de fumar
AGENTES:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Bidault afirmou hoje em Moscovo que a França acede a receber *uma parte do excedente* da população alemã

MOSCOVO, 16. — Bidault anunciou hoje ás quatro grandes potências que a França se encontrava pronta a receber uma parte do excedente de população da Alemanha e terminou pedindo aos ministros dos Negócios Estrangeiros que aprovassem o plano destinado a organizar a emigração. Sugeriu, também, que fossem de metade as futuras transferências de minorias alemãs para a Alemanha, incluindo aquelas já acordadas em Potsdam.—(U. P.).

O significado do levantametno da questão chinesa

LONDRES, 16.—O jornal «Sunday Times» diz hoje que o facto de ter sido levantada a questão da China no Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros em Moscovo coincidiu com a extrema tensão dentro do partido comunista chinês, havendo a possibilidade duma separação entre a «velha guarda» do partido e os dirigentes jovens, treinados em Moscovo. O articulista escreve: «Em parte devido á guerra e ao bloqueio e em parte devido á pólitica tortuosa da Russia para com a China, o comunismo chinês sob a chefia do veterano Mao Tze Tung tem conduzido a sua estrategia ignorando as directivas da Russia. Mas, depois da guerra, a influencia russa tem-se feito sentir mais activamente». Esta influência é representada por um grupo dirigido por Li Li San que viveu em Moscovo durante 15 anos e está influenciado pelas doutrinas de Estaline. O articulista conclui: «Um dos motivos que pode ter levado Molotov a levantar a questão da China em Moscovo pode ser o desejo de reforçar a posição dos comunistas chineses treinados em Moscovo, mostrando a simpatia da Russia Sovietica para com a China vermelha na luta contra o «Kuomintang» e a «exploração americana».—(R.).

Foi chamado a Moscovo o governador da zona americana na Alemanha

MOSCOVO, 16.—Deve chegar a esta cidade o tenente-general Lucius D. Clay, governador militar da zona americana da Alemanha, que foi convocado para a conferência pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, Georges Marshall.—(Reuter).

Foi chamado a Washington o embaixador na Turquia

ISTAMBUL, 16 —Chega amanhã a esta cidade, onde tomará um avião para Washington, o embaixador americano na Turquia, Wilson, que foi chamado urgentemente aos Estados Unidos.—(U. P.).

As relações anglo-americanas

LONDRES, 16.—Chegou esta manhã a Londres o novo embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, Lewis Douglas, o qual declarou que as relações entre os dois paises são melhores do que nunca e que despenderá todos os seus esforços ainda para um maior estreitamento.—(U. P.).

A situação na Jugoslávia comentada num manifesto a Bevin e a Marshall

LONDRES, 16.—Um manifesto assinado pelo presidente do partido agrário sérvio e por outros membros da comissão nacional jugoslava, em Londres, foi enviado ao secretário dos Estrangeiros britanico, Bevin, e ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marshall, em Moscovo, pedindo-lhes que insistam pela execução do acordo de Yalta e constituição dum governo de todos os partidos, na Sérvia.

O manifesto diz que não existem hoje, na Jugoslávia, todas as espécies de liberdades e todos os direitos pelos quais as Nações Unidas travaram a ultima guerra e que eram garantidos pelo acordo de Yalta. «Em seu lugar foi estabelecida a ditadura dum partido da minoria». Em oposição directa a essa declaração internacional, o povo jugoslavo estava a viver sob o regime totalitário comunista. Não havia dominio da lei. O poder judicial era exercido pelos chamados tribunais do povo e, durante mais de dois anos, os julgamentos políticos tinham continuado sem interrupção. A nenhum partido da oposição foi permitido exercer livre e abertamente a sua actividade e não havia um unico jornal da oposição em todo o país. O manifesto acrescenta que todas as formas da vida publica foram postas sob a pressão e fiscalização da polícia política secreta do Estado. A comissão pede que se realizem novas eleições com a cooperação da Organização das Nações Unidas—«a maior garantia para a pureza das eleições e liberdade dos eleitores».—(R.).

Suspensão de negociações franco-bulgaras

PARIS, 16.—Anuncia-se que o Governo francês rompeu as negociações para a assinatura dum acordo comercial com a Bulgária.

Foi assinado um acordo cultural entre os governos da França e da Austria, que cria um Instituto Austriaco em Paris e um Instituto Francês em Viena—.(U. P.).

Incidente anglo-russo por causa de um jornalista dinamarquês

BERLIM, 16.—O correspondente nesta cidade do jornal de Copenhague «Berlingske Tidende», Niels Norlund, anuncia que elementos da policia militar britanica dispararam três tiros para o ar, ontem, quando oficiais russos o impediam de regressar a Berlim e depois de o terem preso durante 29 horas na zona de ocupação russa.

Norlund declara que se encontrava a caminho de Berlim para Helmstadt levando papeis oficiais dinamarqueses, e tendo no seu carro a bandeira britanica. A certa altura, os russos forçaram-no a parar e levaram-no para uma pequena aldeia, onde assistiu a manobras em que tomava parte grande numero de tanques russos.

Os russos voltaram depois a levá-lo para próximo dum ponto de vigilancia britanico, mas ordenaram-lhe que se mantivesse ali. Norlund, contudo, deitou a correr e a gritar por auxilio. Um «jeep» com elementos da policia militar britanica acorreu então e seguiu em perseguição dos russos, tendo disparado tiros para o ar.

Uma missão militar dinamarquesa que se encontra na Alemanha está a proceder a investigações sobre o incidente e espera-se que envie um protesto á Russia.—(U. P.).

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Cortes de sedas estampadas, lindos padrões exclusivos, ao preço da fábrica
Calçada do Sacramento (ao Chiado), n.º 9

A Grécia incluindo os partidos da oposição aceita de bom grado o auxilio americano

(Continuação da 1.ª pág.)

dio de dinheiro e propaganda do que em qualquer outro país, excepto, provavelmente, a França. Ninguém pode contar com muita resistência dos italianos. E' inestimável o valor estratégico do seu país nas mãos duma potência poderosa. Como é que se poderia esperar que a França resistisse depois da Itália ter caído — inv ela própria pela propaganda e política da 5.ª coluna? A queda da França seria o fim do que resta de liberdade na Europa. A Russia arrastaria tudo para o seu bolo totalitário e desapareceriam de todo o continente as liberdades que associamos á civilização europeia. Que espécie de resistência poderia mesmo a América, eventualmente, oferecer contra tál concentração de poderio despótico? E' certamente um caso em que um ponto a tempo, agora, pode salvar não s 9, mas sim 99 mais tarde». Fazendo conjecturas sobre a reacção russa, Scrutator observa: «E' claro que seria possível aos soviétes mostrar o seu descontentamento multiplicando as dificuldades na conferência dos ministros dos Estrangeiros, em Moscovo, mas isso seria um expediente que daria resultado, pois apenas auxiliaria a unir a opinião americana contra a Russia.

Scrutator conclui: «Se a Russia, realmente, deseja ser nossa amiga, como nós certamente desejamos sê-lo para ela, há quatro coisas simples que deveria fazer: «Abandonar as suas campanhas contra a Grécia e a Turquia, cumprir os seus compromissos sobre eleições livres na Polónia, Roménia e Bulgária, pôr fim á perseguição politica na Hungria, e retirar o veto virtual oposto por Gromyko á internacionalização da bomba atómica. Nada disso lhe custaria realmente qualquer coisa e continuaria a ser a nação com a mais rica herança territorial do Mundo. Uma coisa é certa. Nunca nos aproximaremos do objectivo de paz cedendo á Russia sobre essas questões. Só a firmeza pode fazer com que a amizade dê frutos».—(Reuter).

Toda a Grécia, incluindo a oposição, aceita o auxílio americano

WASHINGTON, 16.—Anuncia-se, oficialmente, que a declaração feita pelo presidente Truman na quarta-feira ultima ao Congresso, referente ao auxilio a prestar á Grécia, recebeu o apoio tanto do Governo de Atenas como dos elementos da oposição.—(United Press).

A situação em França

As reivindicações sociais defendidas pelo M. P. R.

PARIS, 16.—Foi aprovada ontem no congresso anual do Movimento Popular Republicano—o segundo partido político da França—uma resolução expondo a doutrina económica do partido. Essa resolução, que procura obter o apoio dos operários franceses, preconiza participação gradual dos operários na gerência e lucros de todas as empresas industriais e comerciais. Mantém o direito da propriedade particular, mas classifica a propriedade de «fruto do trabalho» e diz que, «para pôr fim a uma sociedade em que o homem é explorado por outros homens», o partido pede que todos aqueles cujo trabalho contribui efectivamente para a empresa «participem na direcção e lucros dessa empresa, assim como tenham gradual aquisição da propriedade, para que o capital tenha a sua utilização verdadeira—serviço do trabalho».—(R.).